Olá todos.

Venho por este meio fazer-vos um convite para algo muito especial para mim e para todos quantos partilharam o gosto de caminhar nas levadas e veredas da Madeira com o Angelus.

Como muitos sabem, o Angelus era um amante fervoroso da natureza madeirense e verdadeiro aficionado das caminhadas cuja passada larga e rápida poucos alcançavam.

O Angelus projectou uma corajosa travessia da ilha da Madeira a começar na Ribeira de Natal (Caniçal) e a acabar no Porto Moniz mais concretamente nos Lamaceiros ou na foz da Ribeira da Janela, passando pelo Ribeiro Frio, Pico Ruivo, Encumeada, Rabaçal. A caminhada teria a duração de dois dias e estaria previsto ser feita neste Verão, na qual eu iria participar juntamente com outros aficionados e amigos.

Quis o destino que assim não fosse... mas uma vontade enorme de concretizar o desejo do Angelus, em forma de homenagem a alguém muito especial para mim, fez-me convidar-vos desta forma.

Obviamente nem todos poderão participar uma vez que há secções que envolvem alguma resistência e destreza no andamento. No entanto poderão participar em etapas da caminhada. Para isso devemos estar devidamente organizados e precavidos para o que é caminhar nas serras da ilha, sempre imprevisíveis meterologicamente e com subidas e descidas íngremes que nem todos conseguem superar.

A caminhada terá a duração não de dois, mas de três dias. Para tal será necessária uma tenda e agasalhos para o que podem ou não ser duas noites frias. Prevê-se o início da caminhada a dia 22 de Agosto (sábado), e terminará dia 25 de Agosto (terça feira). Irei aqui explicitar cada etapa da caminhada para que cada um, de sua consciência possa avaliar se consegue ou não cumprir. O ritmo de andamento não será exagerado uma vez que queremos contar com um máximo de pessoas no evento para que todos possam participar. Mais adianto que cada um poderá homenagear, da forma que achar de sua preferência, o Angelus. Mais que um passeio ou caminhada de lazer, é uma forma de recordarmos a relação que cada um de nós tinha com ele e saudar o seu imenso contributo.

Relembro que para fazer estas caminhadas é expressamente necessário trazer indumentária adequada e alguns utensílios.

--->Roupa quente, impermeável e calçado adequado. Há possíveis túneis com água e terreno escorregadio. O tempo na Madeira é imprevisível, especialmente nas zonas interiores e montanhosas.
---> Tenda. Poderá ser dividida por algumas pessoas. Quem levar a tenda poderá dividir o peso dos mantimentos por várias pessoas. É justo!!
--->Lanterna é indispensável. é impossível iniciar a caminhada quem não trouxer lanterna. Há túneis extensos e temos de prevenir possíveis falhas de algumas lanternas. (acontece sempre) Aconselho lanternas de leds e se possível carregáveis com dínamos. A tecnologia de hoje em dia é fantástica.
--->Telemóvel com bateria plenamente carregada. há quem há possua carregadores a energia solar. Se assim for, são bem vindas. A comunicação é importante. No entanto poupar bateria é importante pelo que deverão dizer aos familiares para não telefonar de minuto a minuto.
--->Comida e água. É o nosso verdadeiro combustível. Deixo apenas a advertência para os lixos causados pela comida enlatada e embalada. Não queremos transformar a nossa floresta numa pocilga. O civismo e a higiene deverão imperar durante todo o percurso.

Passarei a explicar por etapas o percurso a caminhar segundo as indicações do Angelus:

Parte 1 - Ribeira de Natal (caniçal) -->Portela /// Tipos de caminho:Vereda - Estrada - Levada **Aprox. 13KM**

Esta parte é relativamente simples de caminhar e pode fazer-se em bom andamento.

Sobe-se da Ribeira do Natal até ao miradouro do Pico do Facho e caminha-se pela estrada até a levada do Caniçal continuando pela esplanada da levada até a subida do Risco. Chegados à Boca do Risco, vira-se à esquerda pela crista da montanha. Cuidado para não seguir pela vereda do Larano, também esta à esquerda. Subindo pela crista, avistamos à nossa direita a paisagem de costa norte de Machico onde podemos avistar a praia preferida do Angelus, a praia do Larano. Esta vereda requer um pouco de atenção por à nossa direita ser abismo havendo no entanto espaço para fazermos em segurança. A vereda vai dar à estrada das Funduras, uma das zonas de reflorestamento da floresta Laurisilva. A estrada das Funduras liga-nos à Portela onde se prevê um período de descanso às "canelas" provando a ponchinha no barzinho do spot turístico.

Ver site sobre a vereda das Funduras (clique aqui)
Para quem tiver a bíblia do Raimundo Quintal veja:
Página 265 - Ribeiro Natal ao Pico do Facho (Machico)
Página 260 - Levada do Caniçal
Página 235 - Ate a boca do Risco
Ver Percurso Regional nº5, clique aqui Pdf do mapa aqui

Parte 2 - Portela - Ribeiro Frio - Fajã da Nogueira /// Tipos de caminho: Levada - Vereda - Túnel
Aprox:17Km

Sempre por esplanadas de levadas, o percurso é sempre "chãozinho" e fácil de fazer. Óptimo para preparar a pernas para a etapa 3. As paisagens são as do imenso vale do Porto da Cruz e da Rocha da Penha de Águia.

Ver página 45 do tio Raimundo.
Ver PR 10 aqui - PR 10
Ver PR11 até aos Balcões - PR 11 até aos balcões

A partir da levada dos Balcões o percurso é apenas aconselhado aos que estiverem bem preparados fisicamente. o percurso tem tanto de difícil como de perigoso. O Angelus orientou-me através de e-mail pelo que nunca fiz esta parte. No entanto alguns amigos do Angelus conhecem esta secção que é uma alternativa à derrocada que destruiu a antiga levada.

Fica o alerta da perigosidade que tem como finalidade ao túnel de ligação ao caldeirão do Inferno.

Ver também a página 50 do livrinho do tio Raimundo Quintal - **Fajã da Nogueira**. Eu tenho a edição de 2004 com algumas actualizações de passeios a pé. Noutras edições não sei qual a página.

Parte 3 - Túnel do Caldeirão do Inferno - Pico Ruivo - /// Tipos de caminho: Túnel - Vereda **???**

O túnel é algo extenso pelo que podemos esperar quase uma hora de escuridão.

Fica aqui o que o Angelus escreveu quando me enviou a fotografias de orientação desta zona da caminha:

"...mando-te aqui algumas fotografias das partes que passamos durante o percurso da travessia, incidindo sobre os trechos da Levada dos Balcões e a subida do Caldeirão do Inferno para o Ruivo, que são dos mais problemáticos."

Se ele apelida de problemáticos devemo-nos precaver a sério.

A ascensão ao Pico Ruivo é complicada mas não impossível. É provável que com o cansaço seja uma agravante mas com um pouco de persistência conseguimos ir lá.

Imprimirei as fotografias para termos sempre orientação visual do terreno, para além de um enorme mapa da ilha que com certeza não nos irá deixar mal.

A primeira noite provavelmente será passada no Pico Ruivo. Este tipo de questões serão previamente debatidas para termos tudo organizado. O primo Ilídio será uma preciosa ajuda neste campo visto conhecer as serras da ilha como a palma da sua mão.

Ver também a página 50 do livrinho do tio Raimundo Quintal - **Fajã da Nogueira**

Parte 4 - Pico Ruivo - Encumeada /// Tipos de caminho: Vereda **Aprox:11Km**

Findo o "mata-bicho" matinal, quem quiser pode ver o esplendoroso nascer do sol no pico mais alto do arquipélago. Seguimos depois na direcção que é a da cordilheira central e que nos leva à Encumeada. São cerca de 6h30 horas de caminho a passo moderado e pararemos para o almoço.

A vereda é aberta e muitos turistas a fazem em qualquer época do ano pelo que não oferece grande dificuldade.

No livro do professor Raimundo é a página 103 (edição 2004)
O PDF com mapa é este PDF da parte 4 clique aqui PR (percurso regional) 1.3

Parte 5 - Encumeada - Rabaçal /// Tipos de Caminho: Levada - Túnel **Aprox: 20 Km**

Esta secção é grande, mas uma vez que é practicamente sobre a esplanada de levadas, não oferece grande problema.

Ainda assim, há que antecipadamente garantir a solubilidade do trajecto. Inicialmente na levada das Rabaças, para passar para o outro lado do lombo do Mouro, teremos de atravessar um túnel com cerca de 2 Km onde encontraremos a levada da Bica da Cana, onde se situa o Cristo rei,que nos leva à levada do Paúl da Serra, responsável por encher a grande câmara de carga no cimo do Rabaçal, a meta desta parte 5.

Livro do Raimundo, pág 66 os primeiros parágrafos.

Não encontrei na internet dados de mapa sobre o percurso, no entanto o meu mapa marca como percurso pedonal.

Provavelmente será zona de pernoita perto da Câmara de Carga.

Este dia não será aproveitado até ao fim de forma a que se possa descansar bem para o último dia.

Parte 6 - Rabaçal - Galhano - Lamaceiros - Fim /// Tipos de caminho: Vereda - Levada - Túnel **Aprox:26 Km**

A parte final da caminhada passa-se na vertente noroeste na ilha. Verdejante e calma...pelo menos até lhe construírem um teleférico. Iniciaremos no Rabaçal em direcção ao Galhano onde se inicia a levada da Ribeira da Janela.

Desconheço em que condições se encontra esta vereda que liga à levada, mas irei apurar com gentes das lides.

Não há tempo para ir ao Risco nem às 25 Fontes. Teremos mesmo de avançar até ao Galhano.

Chegados ao Galhano a levada é nova e bastante segura pelo que teremos facilidade nos pés até ao fim.

Ver Raimundo Quintal, da pág 38 até 44.

Nos mapas, a linha amarela indica o caminho a seguir. As riscas vermelhas são túneis. Não estão marcados no local exacto, mas é para dar a informação de que existem.

FIM

1º Dia - Sábado (22/08) Ribeira de Natal - Fajã da Nogueira	**2º Dia - Domingo (23/08)** Fajã da Nogueira – Pico Ruivo	**3º Dia - Segunda (24/08)** Pico Ruivo – Rabaçal (Jungle)	**4º Dia - Terça (25/08)** Rabaçal – Lamaceiros (P.Moniz)
8:00 - Partida	8:00 - Partida	8:00 - Partida (Casa de Abrigo)	8:00 - Partida
13:00 - Portela	15:00 - Pico Ruivo	15:00 - Encumeada	12:00 - Galhano
17:00 - Ribeiro frio		20:00 - Rabaçal (Jungle)	17:00 – Lamaceiros
19:00 - Fajã da Nogueira			
Ponto de entrega 1 - Refeição Surpresa by Chief Dorita - Pack Mantimentos Dia 23 Dorita	**Ponto de entrega 2** - Espetada Madeirense by Chief Ilídio - Pack Mantimentos Dia 24 Joaquim (Cancela Pico das Pedras 7-21h)	**Ponto de entrega 3** - Refeição Surpresa by Chief Dorita e Teresinha - Pack Mantimentos Dia 25 Dorita e Teresinha - Tendas (Ilídio)	